



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DA MULHER**

PARECER FAVORÁVEL Nº 220/2021

REFERÊNCIA: INDICAÇÃO LEGISLATIVA - PROCESSO N. 0144/2021

RELATOR: MAURINHO BRANCO

**Ementa:** INDICA AO EXECUTIVO MUNICIPAL O ENVIO DE PROJETO DE LEI A ESTA CASA LEGISLATIVA QUE DISPONHA SOBRE A CRIAÇÃO DO ABRIGO MUNICIPAL DE ACOLHIMENTO ESPECIAL E TEMPORÁRIO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**I – RELATÓRIO:**

A priori, cumpre esclarecer que o presente parecer segue as disposições elencadas no art. 52, §1º, incisos I, II e III do Regimento Interno da Câmara Municipal de Petrópolis.

Convém pôr em relevo que a propositura foi analisada pela COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, tendo parecer favorável quanto a sua constitucionalidade.

Em consonância, com as competências da COMISSÃO DOS DIREITOS DA MULHER dispostas no art. 35, inciso VIII do referido dispositivo:

**Art. 35.** *Constituem campos temáticos ou áreas específicas de atividades de cada Comissão Permanente:*

**VIII - Da Comissão dos Direitos da Mulher:** (NR)  
(redação estabelecida pelo art. 12 da Resolução nº 001, de 13.01.2021)

**a)** *opinar sobre todas as proposições que digam respeito aos interesses da mulher, principalmente enquanto cidadã partícipe da vida coletiva e individual no âmbito municipal;*

**b)** *receber reclamações e encaminhá-las aos órgãos competentes;*

**c)** *emitir pareceres e adotar as medidas cabíveis na esfera de sua atribuição;*

**d)** *promover iniciativas e campanhas de esclarecimento e promoção dos direitos da mulher.*

Isto posto, com base nas atribuições acima elencadas, segue o voto do Vogal referente a Indicação Legislativa 0144/2021:

**II – VOTO:**

Cuida analisar a Indicação Legislativa de autoria da Ilma. Vereadora Gilda Beatriz, na qual indica ao Poder Executivo Municipal o envio de Projeto que disponha sobre a criação do Abrigo Municipal de Acolhimento Especial e Temporário para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica.

De acordo com a justificativa, a propositura tem por desígnio criar abrigo temporário para acolher mulheres vítimas de violência doméstica, bem como orientá-las.

Evidencia-se que, de acordo com as Diretrizes Nacionais para o Abrigamento de Mulheres, os abrigos provisórios são uma das primeiras políticas de assistência às mulheres que estão em situação de ameaça ou em grave risco de vida.

Trata-se de espaços que oferecem um serviço sigiloso e temporário, onde as mulheres poderão permanecer por um período determinado, até terem condições necessárias para retomar sua rotina e o curso de suas vidas.

Neste sentido, a principal contribuição de um acolhimento se dá ao oferecer opção da vítima não retornar para a mesma casa do agressor, aliada ao importante atendimento profissional que ajuda a superar e a reestruturar a vítima após a saída da casa de abrigo.

Por fim, resta afirmar que, a criação do Abrigo Municipal de Acolhimento Especial e Temporário para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica é de suma importância, tendo em vista que os abrigos são implementados conforme a necessidade de oferecer proteção a vítima que denuncia, bem como, potencializar o atendimento integral a mulher.

### **III– PARECER DAS COMISSÕES:**

Desta forma, por todo o exposto, o Vogal da Comissão Permanente dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal de Petrópolis, vota FAVORAVELMENTE à tramitação desta Indicação Legislativa.

Sala das Comissões em 01 de Março de 2021

---

GILDA BEATRIZ  
Presidente

---

GIL MAGNO  
Vice - Presidente

---

MAURINHO BRANCO  
Vogal